

ENSINAR HISTÓRIA

por Joelza Ester Domingues

Classifique

O Enem de 2016 teve uma segunda aplicação, realizada em dezembro, devido as ocupações em escolas, universidades e institutos federais durante o mês de novembro. As provas foram aplicadas em 165 municípios em todos os estados com exceção do Amazonas, Acre, Amapá e Roraima. Participaram da segunda aplicação 277.624 candidatos, enquanto que no Enem regular, realizado em novembro, participaram 5,8 milhões de candidatos.

Assim como o Enem regular (aplicado em novembro), **História do Brasil** recebeu maior número de questões. Entretanto, o Enem dezembro privilegiou o período do **Império** cobrando temas raramente tratados em sala de aula: composição do eleitorado, o caráter tropical e indigenista do imperador, expansão demográfica à época da chegada da Corte portuguesa.

A **República** recebeu duas questões que pouco exigiam do candidato: uma sobre o samba *Aquarela do Brasil*, na qual pedia-se para identificar o gênero musical, e outra sobre as greves de 1979 entendidas com mobilizações que contribuíram para o processo de redemocratização do Brasil.

Questões sobre relações étnico-raciais e cultura afro-brasileira apareceram, também, com forte destaque. Nada, contudo, sobre questões de gênero.

Referente aos temas de **História Geral**, a segunda aplicação do Enem trouxe duas questões de **Antiguidade** que, há muito tempo, não apareciam nos exames: uma sobre a Lei das Doze Tábuas da República Roma e outra sobre o teatro grego. Neste caso, apresentou-se um fragmento de *Édipo Rei* de Sófocles para o candidato identificar o caráter fatalista da tragédia grega em que o herói tem o seu destino previamente marcado pelos deuses.

Outras questões enfocaram a **História Contemporânea** privilegiando o século XIX.

Seguem, abaixo, as questões de História. Foram inseridas, também, algumas de Sociologia com temas afins.

QUESTÃO 01

A história não corresponde exatamente ao que foi realmente observado na memória popular, mas àquilo que foi selecionado, escrito, descrito, popularizado e institucionalizado por quem estava encarregado de fazê-lo. Os historiadores, sejam quais forem seus objetivos, estão envolvidos nesse processo, uma vez que eles contribuem,

conscientemente ou não, para a criação, demolição e reestruturação de imagens do passado, que pertencem não só ao mundo da investigação especializada, mas também à esfera pública na qual o homem atua como ser político.

HOBSBAWN, E.; RANGER, T. A invenção das tradições. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984 (adaptado)]

Uma vez que a neutralidade é inalcançável na atividade mencionada, é tarefa do profissional envolvido:

- a) criticar as ideias dominantes.
- b) respeitar os interesses sociais.
- c) defender os direitos das minorias.
- d) explicitar as escolhas realizadas.
- e) satisfazer os financiadores de pesquisas.

QUESTÃO 02

Ações de educação patrimonial são realizadas em diferentes contextos e localidades e têm mostrado resultados surpreendentes ao trazer à tona a autoestima das comunidades. Em alguns casos, promovem o desenvolvimento local e indicam soluções inovadoras de reconhecimento e salvaguarda do patrimônio cultural para muitas populações.

PELEGRINI, S. C. A.; PINHEIRO, A. P. (orgs.). Tempo, memória e patrimônio cultural. Piauí: Edupi, 2010.

A valorização dos bens mencionados encontra-se correlacionada a ações educativas que promovem a(s);

- a) evolução de atividades artesanais herdadas do passado.
- b) representações sociais formadoras de identidades coletivas.
- c) mobilizações políticas criadoras de tradições culturais urbanas.
- d) hierarquização de festas folclóricas praticadas por grupos locais.
- e) formação escolar dos jovens para o trabalho realizado nas comunidades.

QUESTÃO 03

O número de votantes potenciais em 1872 era de 1.097.698, o que corresponde a 10,8% da população total. Esse número poderia chegar a 13%, quando separamos os escravos dos demais indivíduos. Em 1886, cinco anos depois de a Lei Saraiva ter sido aprovada, o número de cidadãos que poderiam se qualificar eleitores era de 117.022, isto é, 0,8% da população.

CASTELLUCCI, A.A.S. Trabalhadores, máquina política e eleições na Primeira República.

A explicação para a alteração envolvendo o número de eleitores no período é a:

- a) criação da Justiça Eleitoral
- b) exigência da alfabetização.
- c) redução da renda nacional.
- d) exclusão do voto feminino.
- e) coibição do voto de cabresto.

QUESTÃO 04



O indígena, representando o Império, coroa com louros o monarca. Xilogravura, 1869.

Com seu manto real em verde e amarelo, as cores da casa dos Habsburgo e Bragança, mas que lembravam também os tons da natureza do “Novo Mundo”, cravejado de estrelas representando o Cruzeiro do Sul e, finalmente, com o cabeção de penas de papo de tucano em volta do pescoço, D. Pedro II foi coroado imperador do Brasil. O monarca jamais foi tão tropical. Entre muitos ramos de café e tabaco, coroado como um César em meio a coqueiros e paineiras, D. Pedro transformava-se em sinônimo da nacionalidade.

SCHWARCZ, L. M. *As barbas do imperador: D. Pedro II, um monarca nos trópicos*. São Paulo: Cia das Letras, 1998 (adaptado).

No Segundo Reinado, a monarquia brasileira recorreu ao simbolismo de determinadas figuras e alegorias. A análise da imagem e do texto revela que o objetivo de tal estratégia era:

- a) exaltar o modelo absolutista e despótico.
- b) valorizar a mestiçagem africana e nativa.
- c) reduzir a participação democrática e popular.
- d) mobilizar o sentimento patriótico e antilusitano.
- e) obscurecer a origem portuguesa e colonizadora.

QUESTÃO 05

Em virtude dos grandes volumes de matérias-primas na indústria química – eram necessárias dez a doze toneladas de ingredientes para fabricar uma tonelada de soda –, a indústria teve uma localização bem definida quase que desde o início. Os três centros principais eram a área de Glasgow e as margens do Mersey e do Tyne.

LANDES, D. *Prometeu desacorrentado: transformações tecnológicas e desenvolvimento industrial na Europa*

ocidental desde 1750 até nossa época. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.

A relação entre a localização das indústrias químicas e das matérias-primas nos primórdios da Revolução Industrial provocou a:

- a) busca pela isenção de impostos.
- b) intensa qualificação da mão de obra
- c) diminuição da distância dos mercados consumidores.
- d) concentração da produção em determinadas regiões do país.
- e) necessidade do desenvolvimento de sistemas de comunicação.

QUESTÃO 06

A Lei das Doze Tábuas, de meados do século V a.C., fixou por escrito um velho direito costumeiro. No relativo às dívidas não pagas, o código permitia, em última análise, matar o devedor; ou vendê-lo como escravo “do outro lado do Tibre” – isto é, fora do território de Roma.

CARDOSO, C.F.S. O trabalho compulsório na Antiguidade. Rio de Janeiro: Graal, 1984.

A referida lei foi um marco na luta por direitos na Roma Antiga, pois possibilitou que os plebeus:

- a) modificassem a estrutura agrária assentada no latifúndio.
- b) exercessem a prática da escravidão sobre seus devedores.
- c) conquistassem a possibilidade de casamento com os patrícios.
- d) ampliassem a participação política nos cargos políticos públicos.
- e) reivindicassem as mudanças sociais com base no conhecimento das leis.

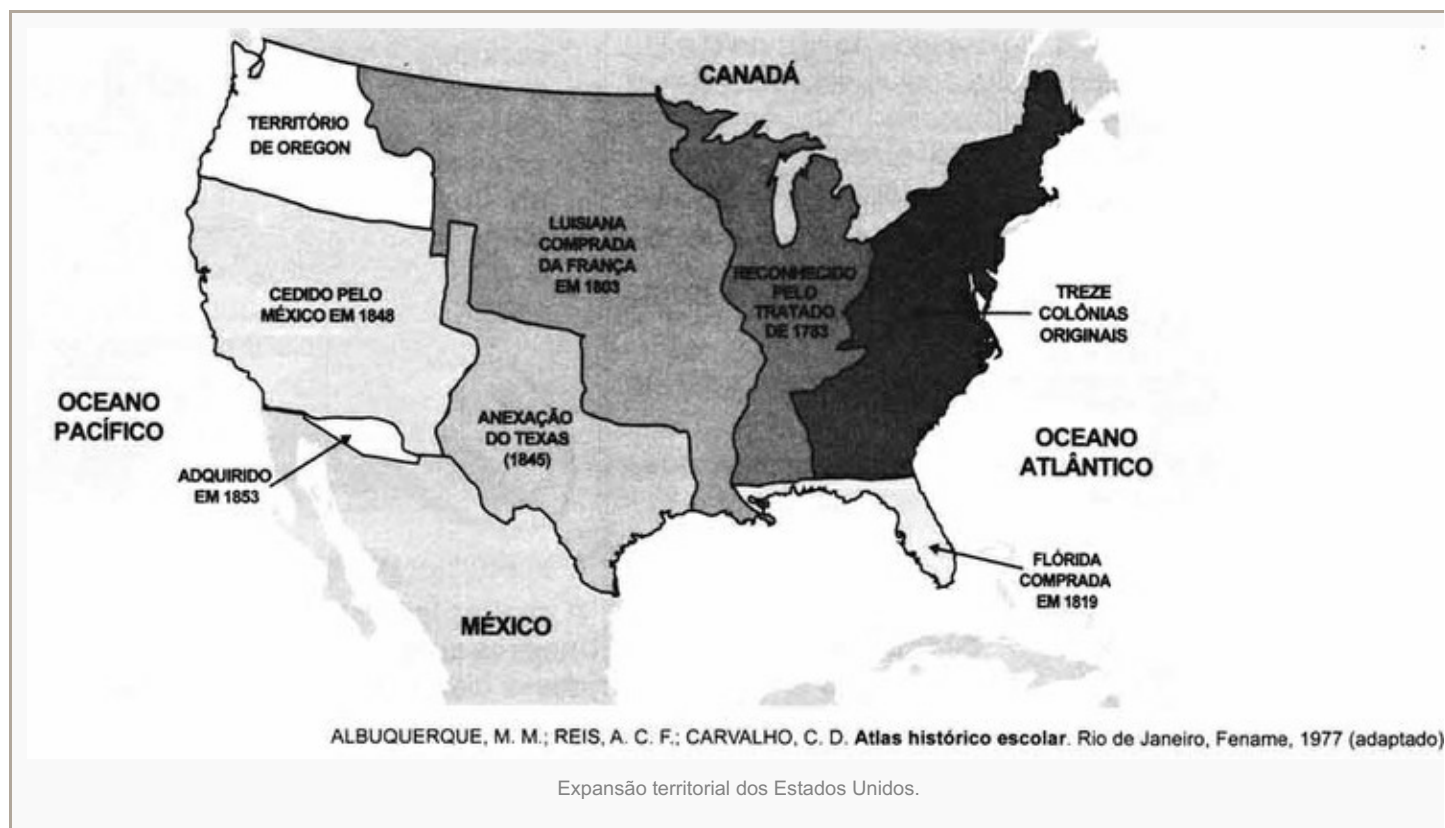
QUESTÃO 07



A charge faz alusão à intensa rivalidade entre as duas maiores potências do século XX. O momento mais tenso dessa disputa foi provocado pela

- a) ampliação da Guerra do Vietnã.
- b) construção do muro de Berlim.
- c) instalação dos mísseis em Cuba.
- d) eclosão da Guerra dos Sete Dias.
- e) invasão do território do Afeganistão.

QUESTÃO 08



Nos Estados Unidos durante o século XIX, tal como representada no mapa, a relação entre território e nação foi reconfigurada por uma política que:

- a) transferiu as populações indígenas para territórios de fronteira anexados, protegendo a cultura protestante dos migrantes fundadores da nação norte-americana.
- b) respondeu às ameaças europeias pelo fim da escravidão, integrando a população de escravos ao projeto de expansão por meio da doação de terras.
- c) assinou acordos com países latino-americanos, ajudando na reestruturação da economia desses países após suas independências.
- d) projetou o avanço de populações excedentes para além da faixa atlântica, reformulando fronteiras para o estabelecimento de um país continental.
- e) instalou manufaturas nas áreas compradas e anexadas, visando utilizar a mão de obra barata das populações em trânsito.

QUESTÃO 09

O Movimento Negro Unificado (MNU) distingue-se do Teatro Experimental do Negro (TEN) por sua crítica ao discurso nacional hegemônico. Isto é, enquanto o TEN defende a plena integração simbólica dos negros na identidade nacional "híbrida", o MNU condena qualquer tipo de assimilação, fazendo do combate à ideologia da democracia racial uma das suas principais bandeiras de luta, visto que, aos olhos desse movimento, a igualdade formal assegurada pela lei entre negros e brancos e a difusão do mito de que a sociedade brasileira não é racista teriam servido para sustentar, ideologicamente, a opressão racial.

COSTA, S. Dois Atlânticos: teoria social, antirracismo, cosmopolitismo. Belo Horizonte: UFMG, 2006 (adaptado).

No texto, são comparadas duas organizações do movimento negro brasileiro, criadas em diferentes contextos históricos: o TEN, em 1944, e o MNU, em 1978. Ao assumir uma postura divergente da do TEN, o MNU pretendia:

- a) pressionar o governo brasileiro a decretar a igualdade racial.
- b) denunciar a permanência do racismo nas relações sociais.
- c) contestar a necessidade da igualdade entre negros e brancos.
- d) defender a assimilação do negro por meios não democráticos.
- e) divulgar a ideia da miscigenação como marca da nacionalidade.

QUESTÃO 10

As convicções religiosas dos escravos eram, entretanto, colocadas a duras provas quando de sua chegada ao Novo Mundo, onde eram batizados obrigatoriamente “para a salvação de sua alma” e deviam curvar-se às doutrinas religiosas de seus mestres. Iemanjá, mãe de numerosos outros orixás, foi sincretizada como Nossa Senhora da Conceição, e Nanã Buruku, a mais idosa das divindades das águas, foi comparada a Sant’Ana, mãe da Virgem Maria.

VERGER, P. Orixás: deuses iorubas na África e no Novo Mundo. São Paulo: Corrupio, 1981.

O sincretismo religioso no Brasil colônia foi estratégia utilizada pelos negros escravizados para

- a) compreender o papel do sagrado para a cultura europeia.
- b) garantir a aceitação pelas comunidades dos convertidos.
- c) preservar as crenças e a sua relação com o sagrado.
- d) integrar as distintas culturas no Novo Mundo.
- e) possibilitar a adoração de santos católicos.

QUESTÃO 11

Quando a Corte chegou ao Rio de Janeiro, a Colônia tinha acabado de passar por uma explosão populacional. Em pouco mais de cem anos, o número de habitantes aumentara vez vezes.

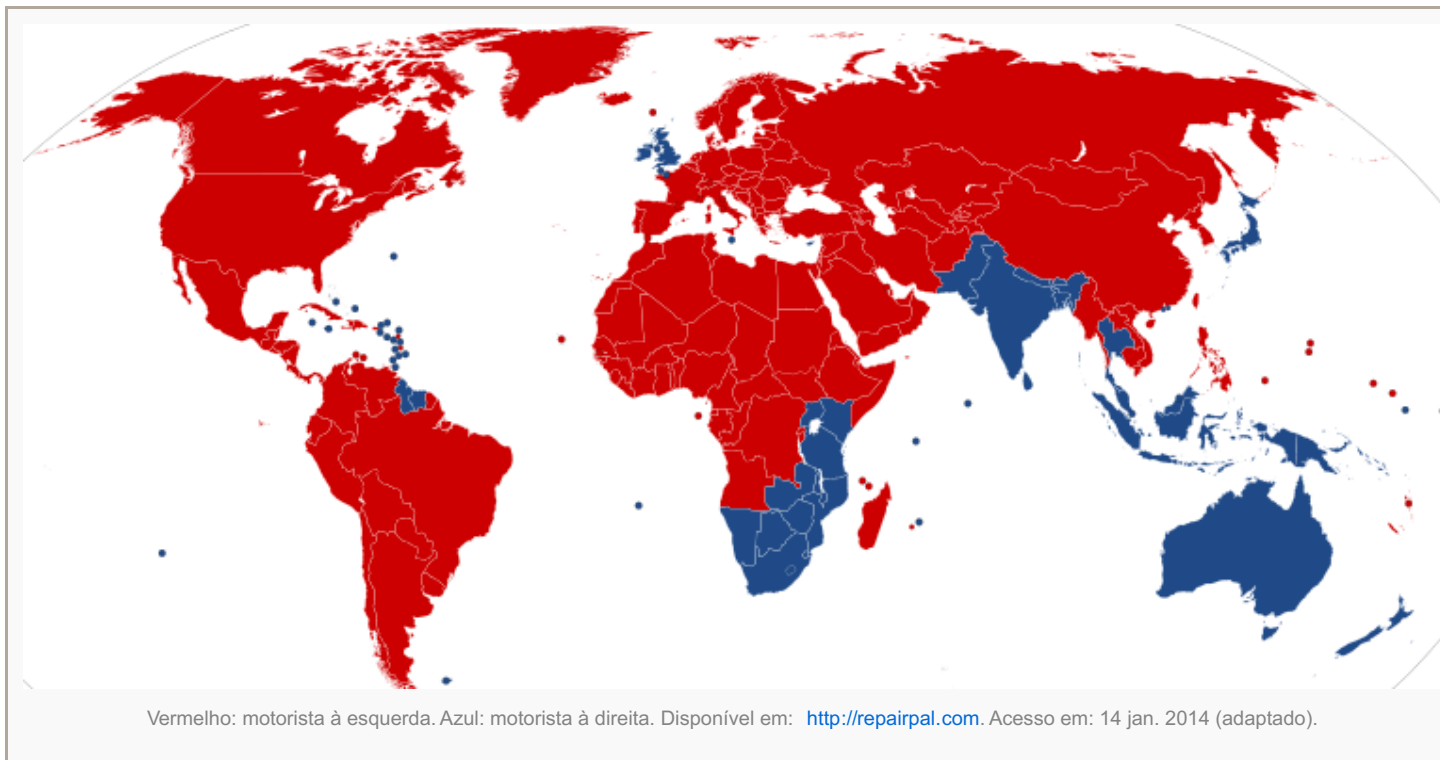
GOMES, L. 1808: como uma rainha louca, um príncipe medroso e uma Corte corrupta enganaram Napoleão e mudaram a história de Portugal e do Brasil. São Paulo: Planeta do Brasil, 2006 (adaptado).

A alteração demográfica destacada no período teve como causa a atividade:

- a) cafeeira, com a atração da imigração europeia.
- b) industrial, com a intensificação do êxodo rural.
- c) mineradora, com a ampliação do tráfico africano.
- d) canavieira, com o aumento do apresamento indígena.
- e) manufatureira, com a incorporação do trabalho assalariado.

QUESTÃO 12

Lado ocupado pelo motorista em um automóvel



A interpretação da imagem demonstra que a distribuição de países onde se dirige do lado direito coincide, em grande parte, com a zona de influência ou dominação exercida pela

- a) Índia.
- b) Austrália.
- c) Inglaterra.
- d) Indonésia.
- e) África do Sul.

QUESTÃO 13



A forma de organização interna da indústria citada gera a seguinte consequência para a mão de obra nela inserida:

- a) ampliação da jornada diária.
- b) melhoria da qualidade do trabalho.
- c) instabilidade nos cargos ocupados.
- d) eficiência na prevenção de acidentes.
- e) desconhecimento das etapas produtivas.

QUESTÃO 14

Aquarela do Brasil

Brasil! / Meu Brasil brasileiro

Meu mulato inzoneiro / Vou cantar-te nos meus versos

O Brasil, samba que dá / Bamboleio que faz gingar

O Brasil do meu amor / Terra de Nosso Senhor

Brasil! Pra mim! Pra mim, pra mim!

Ah! Abre a cortina do passado / Tira a mãe preta do Cerrado

Bota o rei congo no congado / Brasil! Pra mim!

Deixa cantar de novo o trovador / A merencória luz da lua

Toda canção do meu amor / Quero ver a sá dona caminhando

Pelos salões arrastando / O seu vestido rendado

Brasil! Pra mim, pra mim, pra mim!

ARY BARROSO. Aquarela do Brasil, 1939 (fragmento).

Muito usual no Estado Novo de Vargas, a composição de Ary Barroso é um exemplo típico de:

- a) música de sátira.
- b) samba exaltação.
- c) hino revolucionário.
- d) propaganda eleitoral.
- e) marchinha de protesto.

QUESTÃO 15

A demanda da comunidade afro-brasileira por reconhecimento, valorização e afirmação de direitos, no que diz respeito à educação, passou a ser particularmente apoiada com a promulgação da Lei 10.639/2003, que alterou a Lei 9.394/1996, estabelecendo a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileiras e africanas.

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Etnorraciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Brasília: Ministério da Educação, 2005.

A alteração legal no Brasil contemporâneo descrita no texto é resultado no processo de

- a) aumento da renda nacional.
- b) mobilização do movimento negro.
- c) melhoria da infraestrutura escolar.
- d) ampliação das disciplinas obrigatórias.
- e) politização das universidades públicas.

QUESTÃO 16



Para além de objetivos específicos, muitos movimentos sociais interferem no contexto sociopolítico e ultrapassam dimensões imediatas, como foi o caso das mobilizações operárias, ocorridas em 1979 na cidade de São Paulo. Nesse sentido, ao mesmo tempo em que lutavam por seus direitos, essas mobilizações contribuíram com o(a):

- a) elaboração de novas políticas que garantiram a estabilidade econômica do país.
- b) instalação de empresas multinacionais no Brasil.
- c) legalização dos sindicatos no Brasil.
- d) surgimento das políticas governamentais assistencialistas.
- e) processo de redemocratização do Brasil.

QUESTÃO 17

(...) O SERVIDOR – Diziam ser filho do rei...

ÉDIPO – Foi ela quem te entregou a criança?

O SERVIDOR – Foi ela, Senhor.

ÉDIPO – Com que intenção?

O SERVIDOR – Para que eu a matasse.

ÉDIPO – Uma mãe! Mulher desgraçada!

O SERVIDOR – Ela tinha medo de um oráculo dos deuses.

ÉDIPO – O que ele anunciava?

O SERVIDOR – Que essa criança um dia mataria seu pai.

ÉDIPO – Mas por que tu a entregaste a este homem?

O SERVIDOR – Tive piedade dela, mestre. Acreditei que ele a levaria ao país de onde vinha. Ele te salvou a vida, mas para os piores males! Se és realmente aquele de quem ele fala, saibas que nasceste marcado pela infelicidade.

ÉDIPO – Oh! Ai de mim! Então no final tudo seria verdade! Ah! Luz do dia, que eu te veja aqui pela última vez, já que hoje me revelo o filho de quem não devia nascer, o esposo de quem não devia ser, o assassino de quem não deveria matar!

SÓFOCLES. Édipo Rei. Porto Alegre: L &PM, 2011.

O trecho da obra de Sófocles, que expressa o núcleo da tragédia grega, revela o(a):

- a) condenação eterna dos homens pela prática injustificada do incesto.
- b) legalismo estatal ao punir com a prisão perpétua o crime de parricídio.
- c) busca pela explicação racional sobre os fatos até então desconhecidos.
- d) caráter antropomórfico dos deuses na medida em que imitavam os homens.
- e) impossibilidade de o homem fugir do destino predeterminado pelos deuses.

QUESTÃO 18

TEXTO I

Cidadão / Tá vendo aquele edifício, moço?

Ajudei a levantar / Foi um tempo de aflição

Eram quatro condução / Duas pra ir, duas pra voltar

Hoje depois dele pronto / Olho pra cima e fico tonto

Mas me vem um cidadão / E me diz desconfiado

“Tu tá aí admirado / Ou tá querendo roubar?”

Meu domingo tá perdido / Vou pra casa entristecido

Dá vontade de beber / E pra aumentar meu tédio

Eu nem posso olhar pro prédio / Que eu ajudei a fazer.

BARBOSA, L. In: ZÉ RAMALHO. 20 Super Sucessos. Rio de Janeiro: Sony Music, 1999 (fragmento).

TEXTO II

O trabalhador fica mais pobre à medida que produz mais riqueza e sua produção cresce em força e extensão. O trabalhador torna-se uma mercadoria ainda mais barata à medida que cria mais bens. Esse fato simplesmente subentende que o objeto produzido pelo trabalho, o seu produto, agora se lhe opõe como um ser estranho, como uma força independente do produtor.

MARX, K. Manuscritos econômicos-filosóficos (Primeiro manuscrito). São Paulo: Boitempo Editorial, 2004 (adaptado).

Com base nos textos, a relação entre trabalho e modo de produção capitalista é:

- a) baseada na desvalorização do trabalho especializado e no aumento da demanda social por novos postos de emprego.
- b) fundada no crescimento proporcional entre o número de trabalhadores e o aumento da produção de bens e serviços.
- c) estruturada na distribuição equânime de renda e no declínio do capitalismo industrial e tecnocrata.
- d) instaurada a partir do fortalecimento da luta de classes e da criação da economia solidária.

- e) derivada do aumento da riqueza e da ampliação da exploração do trabalhador.

QUESTÃO 19



Segundo a charge, os últimos anos da Monarquia foram marcados por

- a) debates promovidos em espaços públicos, contando com a presença da família real.
- b) atividades intensas realizadas pelo Conde D’Eu, numa tentativa de salvar o regime monárquico.
- c) revoltas populares em escolas, com o intuito de destituir o monarca do poder e coroar seu genro.
- d) críticas oriundas principalmente da imprensa, colocando em dúvida a continuidade do regime político.
- e) dúvidas em torno da validade das medidas tomadas pelo imperador, fazendo com que o Conde D’Eu assumisse o governo.

QUESTÃO 20

Quando surgiram as primeiras notícias sobre a presença de seres estranhos, chegados em barcos grandes como montanhas, que montavam numa espécie de veados enormes, tinham cães grandes e ferozes e possuíam instrumentos lançadores de fogo, Montezuma e seus conselheiros ficaram pensando: de um lado, talvez Quetzalcóatl houvesse regressando, mas, de outro, não tinham essa confirmação.

PINSKY, J. et alii. História da América através de textos. São Paulo: Contexto, 2007 (adaptado).

A dúvida apresentada inseria-se no contexto da chegada dos primeiros europeus à América, e sua origem estava relacionada ao

- a) domínio da religião e do mito.
- b) exercício do poder e da política.
- c) controle da guerra e d conquista.
- d) nascimento da filosofia e da razão.
- e) desenvolvimento da ciência e da técnica.

QUESTÃO 21

A imagem da relação patrão-empregado geralmente veiculada pelas classes dominantes brasileiras na República Velha era de que esta relação se assemelhava em muitos aspectos à relação entre pais e filhos. O patrão era uma espécie de “juiz doméstico” que procurava guiar e aconselhar o trabalhador que, em troca, devia realizar suas tarefas em dedicação e respeitar o seu patrão.

CHALHOUB, S. Trabalho, lar e botequim: o cotidiano dos trabalhadores do Rio de Janeiro da *Belle Époque*. Campinas: Unicamp, 2001.

No contexto da transição do trabalho escravo para o trabalho livre, a construção da imagem descrita no texto tinha por objetivo

- a) esvaziar o conflito de uma relação baseada na desigualdade entre os indivíduos que dela participavam.
- b) driblar a lentidão da nascente Justiça do Trabalho, que não conseguia conter os conflitos cotidianos.
- c) separar os âmbitos público e privado na organização do trabalho para aumentar a eficiência dos funcionários.
- d) burlar a aplicação das leis trabalhistas conquistadas pelos operários nos primeiros governos civis do período republicano.
- e) compensar os prejuízos econômicos sofridos pelas elites em função da ausência de indenização pela libertação dos escravos.

QUESTÃO 22



A redenção de Can, R. Brocos, 1895

Na imagem, o autor procura representar as diferentes gerações de uma família associada a uma noção consagrada pelas elites intelectuais da época, que era a de

- a) defesa da democracia racial.
- b) idealização do universo rural.
- c) crise dos valores republicanos.
- d) constatação do atraso sertanejo.
- e) embranquecimento da população.

Respostas

1 = D 8 = D 15 = B
2 = B 9 = B 16 = E
3 = B 10 = C 17 = E
4 = E 11 = C 18 = E
5 = D 12 = C 19 = D
6 = E 13 = E 20 = A
7 = C 14 = B 21 = A
22 = E

Fonte

- Enem 2016 (2a. aplicação) – [Ciências Humanas \(prova rosa\)](#)